VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 19 DE NOVEMBRO DE 2007 EDIÇÃO 13

TJ escolhe novos juízes de Direito de 2º Grau

O Pleno do Tribunal de Justiça escolheu, em sessão administrativa do dia 5 de novembro, pelo critério de merecimento, sete magistrados do 1º Grau de jurisdição para ocuparem o cargo de juiz de direito de 2º Grau. As vagas surgiram com a promoção dos antigos titulares ao cargo de desembargador em outubro deste ano. Com a mudança no quadro de magistrados, o número de juízes de primeira instância no Estado foi reduzido de 348 para 340. Atualmente, na Assembléia Legislativa estadual, está em tramitação um projeto de lei para a ampliação do número de cargos à magistratura da Justiça de 1º Grau.

Robson Luz Varella, 43 anos, natural de Florianópolis, ingressou na magistratura catarinense em 1989. Atuou nas Comarcas de São Bento do Sul, Blumenau, Anchieta, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Blumenau e Capital.

Domingos Paludo, 48 anos, natural de São Lourenço do Oeste, ingressou na magistratura catarinense em 1990. Atuou em Dionísio Cerqueira, Itapiranga, Taió, Concórdia, Chapecó, Criciúma e Capital.

Paulo Herinque Moritz Martins da Silva, 45 anos, natural de Florianópolis, ingressou na magistratura catarinense em 1990. Atuou em Tubarão, Seara, Orleans, Araranguá, Criciúma e Capital.

Ricardo José Roesler, 51 anos, natural de São Bento do Sul, ingressou na magistratura catarinense em 1987. Atuou em Barra Velha, Sombrio, Jaraguá do Sul e Joinville.

Rodrigo Antônio da Cunha, 54 anos, natural de Florianópolis, ingressou na magistratura catarinense em 1981. Atuou nas Comarcas de Abelardo Luz, Xanxerê, Santo Amaro da Imperatriz, Palmitos, Mafra, Joinville e Capital.

José Inácio Schaefer, 54 anos, natural de São José do Cedro, ingressou na magistratura catarinense em 1988. Atuou em Itapiranga, Mondaí, Canoinhas, Papanduva, São Francisco do Sul, São José do Cedro, Dionísio Cerqueira, Campos Novos, Lages, Blumenau e Capital.

Paulo Roberto Sartorato, 56 anos, natural de Florianópolis, ingressou na magistratura em 1985. Atuou nas Comarcas de Porto União, Criciúma, Tangará, Itaiópolis, Laguna, Joinville e Capital.

Pense Nisso!

O processo de tratamento de água é dispendioso. Para evitar desperdício, mantenha as torneiras fechadas. Quando abertas por um minuto, gastam 10 litros de água.

Desembargador Jorge Mussi é nomeado ministro do STJ

O desembargador Jorge Mussi, do Tribunal de Justiça catarinense, foi eleito novo ministro do Superior Tribunal de Justiça, em ato assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no dia 1º de novembro em Brasília. O desembargador ocupará a vaga aberta com a aposentadoria de Sebastião de Oliveira Castro Filho. Antes de tomar posse, Mussi será submetido à sabatina do Senado no próximo dia 20, às 14 horas, em Brasília. Aos 54 anos – dos quais 13 em atuação na Justiça catarinense –, o novo ministro amplia a representação estadual no STJ, onde também atua o ministro e ex-desembargador do TJSC, Paulo Gallotti. Natural de Florianópolis, Jorge Mussi formou-se em Direito pela UFSC em 1976. Advogado militante, foi procurador-geral de Florianópolis e conselheiro da OAB-SC. Anteriormente à nomeação como desembargador para a Corte catarinense em 1994 – pelo quinto constitucional na vaga da OAB –, atuava como juiz do TRE, que veio a presidir em 2004. De 2004 a 2006, atuou como presidente do TJSC. Dentre os 33 ministros do STJ, Jorge Mussi é o segundo catarinense, junto ao ministro Paulo Gallotti.

VEREDICTO é o Boletim Eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: Des. Pedro Manoel Abreu. 1º Vice-Presidente: Des. Eládio Torret Rocha. Corregedor-Geral da Justiça: Des. Newton Trisotto. Coordenador de Comunicação Institucional: Des. Nelson Schaefer Martins. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC 445-JP). Textos e Diagramação: Sissa Granada. Fotos: Daniella Machado, Rafaela Dornbusch e Sissa Granada. Revisão: Eliane de Campos. Projeto Gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tj.sc.gov.br